

# Gazeta de Campinas

Assignaturas

## Publicação diária

Condições

CAMPINAS PARA FORA  
Anno.... 12000 Anno.... 15000  
Semestre. 7000 Semestre. 8000  
—REDAÇÃO—RUA LUZITANA—64

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro.  
—TYPOGRAPHIA—RUA LUZITANA—64

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

ANNO VIII

QUARTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1877

N. 1046

### A guerra do Oriente

No dia 15 do passado partiram de Constantinopla para o Danubio vinte batalhões.

O Egypto vai mandar 30,000 homens auxiliarem o exercito turco.

A esquadra turca anda em cruzeiro no Mar Negro.

Todos os navios mercantes russos, que estavam no Mar Negro, recolheram-se a Nicolaieff e a Sebastopol.

Os doentes do hospital russo em Constantinopla passaram para o hospital allemão.

Muitos estabelecimentos financeiros em Constantinopla já fecharam as portas.

A diplomacia de mais influencia na Grecia é a ingleza.

Houve em Medina, durante o ultimo ramadan, um conflicto entre peregrinos turcos e persas.

Disse um ministro turco: O Epiro, a Thessalia, e Creta nos são pouco sympathicos e mais de que todos a Persia.

O exercito persa que está na fronteira turca é de 80,000 homens.

Os Montenegrinos têm em armas 24,000 homens, e possuem 92 canhões.

### Pacifico e Rio da Prata

Datas até 18 do corrente.

Reinava tranquillidade no Paraguay. O unico dos chefes rebeldes, que ainda não cahiu no poder das forças legaes, é Rivarola.

Havia certa agitação na Confederação Argentina, por causa da politica conciliadora, que pretendia inaugurar Avellaneda.

Era commentado diversamente o manifesto, que publicou o general Mitre, depois da sua entrevista com o presidente da republica.

A' ultima hora espalhou-se em Montevideú a noticia de que foi regeitada a proposta de amnistia.

Não foi avante a insurreição militar no Rosario.

O general Latorre continuava com mão firme a reformar a administração do Estado Oriental. Acabou com os alcaides nos departamentos.

Telegrammas do Chile annunciaram um ter-

remoto que alli destruiu uma cidade, causou grandes estragos em tres outras, e deu causa a muitos naufragios.

### COMMUNICADO

#### Discurso

PROFERIDO PELO IRMÃO, JOÃO EVANGELISTA DA FONSECA, SECRETARIO DA LOJA «AMOR Á VIRTUDE,» AO ORIENTE DA FRANCA, EM SESSÃO MAGNA DE INAUGURAÇÃO E ADOÇÃO DE COWTONS AOS 16 DE ABRIL DE 1877.

Permitti, dilectissimos Irmãos, que eu, o mais humilde dos obreiros desta Augusta Officina, surja da minha mais profunda obscuridade para dizer algumas palavras sem nexo e mal ordenadas.

Dirigindo-me em um momento tão solemne á este respeitavel auditorio tão illustrado, a minha consciencia accusa-me de temerario, e como que arrebatava-me desta tribuna.

Immensa, difficil, tremenda é a minha posição neste lance; porque, se de um lado, agitado, sinto o fogo do enthusiasmo queimar-me as veias, de outro lado é a convicção do meu senso intimo, que me accusa falto de conhecimentos e dotes oratorios para vos entreter.

Uma cousa, porém, me alenta:—é que a vossa benevolencia e magnanimidade jámais me abandonarão.

E' hoje, meus dilectissimos Irmãos, o dia da inauguração deste *magestoso Templo*,—o templo da caridade, o templo universal.

Festejemos a inauguração de um templo, que é o refugio e allivio dos desgraçados, cofre dos pobres e amparo dos orphãos e viúvas!

E' isto tudo que pratica uma associação, que os pessimistas, egoistas e retrogradados chamam excommungada:—E' a Maçonaria.

E o que é a Maçonaria?

A Maçonaria, meus Irmãos, não é uma associação impia e reprovada, como o propalam os seus negros detractores; não é uma associação das trévas, dos subterraneos e do petroleo: não!

A Maçonaria, em todos os tempos, em todos os lugares de um pólo á outro pólo da terra, e mais que em outra qualquer parte, aqui no Brazil, fórma uma aggragação de homens livres e bem intencionados, que, unidos por um mesmo sentimento e por uma mesma idéa, solidarios, procuram melhorar a sorte de seus semilhantes, unindo-os por sua vez por um amplexo geral e fraternal; procurando diffundir a luz, a instrução e a educação; proclamando a tolerancia, tão indispensavel para o aperfeioamento e progresso das sociedades; exercendo e praticando a caridade, tão necessaria e tão momentosa para as miserias, que affligem a humanidade.

Eis ahí, meus Irmãos, entre os muitos e variados deveres moraes da Maçonaria, estes tres, que os reputo capitaes, sendo os mais consequencias necessarias d'elles.

—Estaes salvo, e eu ganho dez mil francos. Esperae-me, voltarei n'um instante.

Vinte minutos depois d'esta conversação, Leão, barbeado, vestido com um fato 4 vezes maior do que elle, mas mais decente do que o o que elle occupava havia um mez, sahia acompanhado do dono do hotel, sem ter ainda podido fazer que elle lhe dissesse para onde o levava e que relação tinham os pombos com o amor e com os cincoenta mil francos de que elle precisava.

#### IV

Mestre Peters conduziu Leão a um dos mais ricos palacetes de Piccadilly.

—Póde-se fallar a Lord Lenisdale? perguntou o hoteleiro, ficando respeitosa e com o chapéo na mão, diante do criado agalado a quem dirigia a palavra e fazendo signal a Leão para imital-o.

—Não, respondeu o criado, milord não recebe ninguém.

—Dizei á s. exc., tornou Peters, que é alguem que quer fallar-lhe a respeito dos pombos.

—Ah! se é por causa dos pombos, disse o criado, podeis entrar.

Peters olhou para Leão com ar triumphante.

—Tudo corre bem, disse elle.

Leão parecia que sonhava.

O criado introduziu os dous visitantes em um salão resplandecente de ouro e sedas e disse-lhes com uma deferencia de que até então não tinha usado:

Direi duas palavras a respeito de cada um. Sim, meus Irmãos, a Maçonaria procura derramar jorros de luz, e o tem feito em grande escala, e da maneira a mais estrondosa aqui no Brazil.

Ahi estão, como provas incontusssas essas grandes bibliothecas populares, essas numerosas escolas nocturnas; tudo isto costeado á expensas de muitas officinas, incansaveis na diffusão e propagação da instrução e das boas idéas.

E' sómente dest'arte que a humanidade e especialmente a nossa cara patria poderá conjurar a tempestade, prestes a desabar sobre nossas cabeças, e esmagar a hydra de samarra, que quer devorar-nos todos de um só eito!

E' com o escalpello da intelligencia e da razão, com o alfange da instrução e da educação que esse terrivel monstro, algoz da liberdade, ha de receber o golpe de morte!

A historia nos attesta que todas as sciencias, que todos os ramos de conhecimentos humanos, monopolizados por «certa classe de espertos e mal intencionados», deram em resultado o mais profundo obscurantismo, a mais crassa ignorancia, a ausencia absoluta do conhecimento e convicção dos direitos do homem;—d'ahi os governos despoticos e tyrannicos; a dependencia e servilismo dos povos, e essas paginas negras da historia, escriptas com o sangue da humanidade!

Longe vão os tempos em que a mais ferrenha e despotica theocracia dominou e avassallou o mundo inteiro, elevando e abatendo reis!

Longe vão esses tempos da media idade! desses Papas tyrannos de omnisosa memoria!

Longe, bem longe vão esses tempos das fogueiras e do ferro em braza para o martyrio dos homens!

—A tolerancia!

A Maçonaria é essencialmente tolerante, e nem podia deixar de o ser.

Quando se trata de ser indiligente, de evitar tudo o que póde perturbar a harmonia social, a Maçonaria não distingue cores, não distingue o Israelita do Catholico e nem este do Mahometano; todos são iguaes, todos são filhos do Supremo Arbitro.

Se fomos intolerantes com os outros por suas dessemilhanças e imperfeições, pela mesma razão elles o serão connosco; e a hostilidade será reciproca e eterna, o que vae de encontro á um dos termos da legenda maçonica—a Fraternidade.

Não devemos exigir conformidade connosco, nem isenções de imperfeição em ninguem; devemos contentar-nos com os homens taes quaes elles são, á menos que não queiramos viver nos desertos, o que tambem vae de encontro á um principio da lei natural—a Sociabilidade.

Cada individuo, assim como tem a sua razão, póde ter a sua opinião; exigir dos outros que tenham as nossas opiniões, é o mesmo que exigir que tenham a mesma intelligencia, o mesmo sentimento, o mesmo caracter, o mesmo humor:

—Vou prevenir a s. exc.

Ao cabo de 10 minutos s. exc. appareceu. Era um homem que regulava pelos 60 annos, alto, magro, de cabellos brancos, ar distincto e o olhar de quem está habituado a proteger os pedintes e a responder-lhes.

—Milord, disse Peters levantando-se, assim como Leão e fazezdo tres ou quatro mesuras das mais humildes, venho propor a v. exc. este senhor que deseja concorrer ao premio dos pombos.

Lord Lenisdale olhou para Leão como um naturalista olharia para um insecto que visse pela primeira vez.

—Sois francez? perguntou o lord servindo-se da lingua franceza para fallar com Leão.

—Sou, milord, respondeu Leão em inglez, com o que lisongeou o filho d'Albion.

—E desejaes concorrer ao premio dos pombos?

—Ignoro o que é esse premio, milord; mas, ha um quarto de hora, estava a ponto de estourar os miólos, quando o sr. Peters, meu hospedeiro, entrou em meu quarto e, commovido pela narração das minhas desgraças, propoz fazer-me ganhar sessenta mil francos em um mez; apenas não conseguí fazer-me dizer por que meio.

—Eis o de que se trata, senhor, tornou o inglez em o tom grave d'um diplomata que cuida das mais importantes questões politicas: ha em Londres uma sociedade de sabios, da qual eu sou presidente. Essa sociedade, ciosa para esclarecer todos os pontos da sciencia, propoz um pre-

—é a mais estranha das pretensões, o mais revoltante dos despotismos.

E' á esta pernicioso pretensão, diz um profundo pensador, que se deve grande parte das inconstancias das amizades, das discordias das familias, que nos lascera o coração; dos embaraços que se oppoem aos progressos da civilização, e ao cumprimento dos deveres de humanidade.

Não havendo, pois, tolerancia, não ha laços que se não rompam, amizade que se não quebre, harmonia que se não perturbe. Tirae essa engenhosa medianeira prudente; e a divisão nascerá entre aquelles que em maior união estão vivendo.—Amemos ao nosso proximo, como a nós mesmos, ensinou o martyr da humanidade do alto do Golgotha!

Sejamos, pois, tolerantes.—A caridade!

A caridade é filha do christianismo, o christianismo é filho do amor. Oh! como é sublime a caridade! Ella é paciente, é benigna; não se irrita, tudo soffre, tolera tudo! Em summa, a caridade é a humanidade, a caridade é indefinivel, a caridade é a caridade mesma!

Meus dilectissimos irmãos! Educae os vossos filhos e illustrae-os: dae-lhes os verdadeiros principios da moral: arrancae-os dessas superstições e abusões perniciosas: inspirae-lhes a tolerancia: deixae-os seguir os dictames de suas vocações: deixae-os finalmente andar ao som melodioso da voz da liberdade.

Sim; da liberdade, porque o homem é essencialmente uma força livre, e é ahí que está o titulo da sua dignidade, a origem ou ao menos a condição de todos os seus conhecimentos.

A jornada é longa, é preciso caminhar, desbravar veredas espinhosas, substituindo-as por flores, e esperar como o archanjo do Bem que surja a luz no horizonte nebuloso da nossa cara patria.

Vencámos os perigos, removemos os abrolhos e combatámos nos nossos postos até o ultimo alento!

Vêdes aquelles innocentinhos que ali estão, sublimes, e com as faces banhadas de uma luz divina?—São os pagãos que vêm receber o baptismo do Verbo da liberdade, da igualdade e da fraternidade!

D'elles surgirão novas e potentes gerações que melhor executarão a nossa obra começada, mas não acabada. Elles vos hão de constituir os heroes e protagonistas do seculo presente e dos vindouros. Elles hão de perpetuar os vossos nomes em letras de ouro e fazêl-os passar á posteridade, como a columna de fogo, que guiava o povo de Deus á terra da Promissão, quero dizer —a conquista da verdade e da perfectibilidade relativa.

Este acontecimento de hoje, meus dilectissimos irmãos, novo, estrondoso, moral e humanitario, vos ha de recomendar ás gerações futuras, como uma garantia, uma divida de gratidão, contrahidas para com vossa memoria, pelo muito bem que haveis derramado com as luzes de vosso espirito, dotando o pobre, o orphão, o desvalido, a viúva e o escravo, de meios con-

mio de sessenta mil francos áquelle que comer durante um mez, todos os dias, um pombo assado, ao jantar.

Parece isso muito facil á primeira vista, mas ainda ninguem conseguiu ganhál-os e com tudo já muitos tem tentado. Uns renunciaram ao 1º pombo, outros cahiram doentes ao 15º—e já vimos morrer 3 candidatos do 22º ao 25º. O premio era então de 30,000 francos. A difficuldade que tem havido em ganhál-o, fez-nos duplicar a somma.

Senti-vos, vós, senhor, com as disposições necessarias?

Renunciamos pintar o espanto de Leão.

—Sim, senhor, respondeu elle sem saber o que respondia e só pensando nos sessenta mil francos, com a condição de forneceres os pombos.

—Está entendido.

—Porque os meus recursos não me permittiriam fazer essa despeza.

—E quando começareis?

—Desde hoje.

—Dignae-vos dizer-me o vosso nome, disse o lord assentando se e abrindo um grande registro com as armas da Inglaterra.

—Leão \*\*\*

—Vossa idade?

—Trinta annos.

—Vossa profissão?

—Nenhuma; era empregado em uma secretaria e deixei o meu lugar para utilisar o que sabia por outra forma.

(Continúa.)

### FOLHETIM

#### O CUSTO DOS POMBOS

POR

ALEXANDRE DUMAS FILHO

(Trad. para a Gazeta de Campinas)

III

VARIAÇÕES SOBRE UM PARADOXO

(Continuação)

- Tende coragem, é tudo de que precisaes.
- O que quereis dizer?
- Vesti-vos.
- Não tenho outra roupa senão a que occupo agora.
- Emprestar-vos-hei outra, e vou mandar chamar um barbeiro para fazer-vos a barba. Vamos á casa de um grande senhor, de um lord, á casa de um par d'Inglaterra.
- Que me dará sessenta mil francos?
- Que vos fará ganhál-os, se tiverdes bom estomago.
- Não entendo nada.
- Não precisaes entender. Tendes bom estomago?
- Já vos disse que sim.
- Gostaes de pombos?
- O que têm elles que vêr com isto?
- Respondei-me. Gostaes de pombos?
- Adoro-os!



ducentes á uma vida livre, activa e honesta; meios estes, fructo de um longo e profundo meditar e de trabalhos quasi insuperaveis.

Caminhemos; não temamos cousa alguma; a posteridade será nossa.

Terminar.  
A Maçonaria é o sol que esclarece e vivifica tudo; os seus calumniadores são a noite fria e trévosa que mirra e obscurece tudo!  
... Mas tempo virá, e não longe está, em que os raios encandescentes da luz brilhante daquella enxotarão essas aves nocturnas, cujos olhos não podem supportar o clarão da civilisação e do progresso, e nem a electricidade das boas idéas e da propaganda.

Eis ahi, em poucas palavras o que é a Maçonaria, o que ella quer e almeja, e qual o seu fim.

Eis o que ella tem feito, e ha de fazer, apesar da grita que se levanta contra ella por toda a parte.

Assim Deus nos ajude.

NOTICIARIO

**O sr. bispo**—Parte hoje para S. Paulo, no trem das 9 e 20 minutos da manhã, s. exc. rvdm. o sr. bispo desta diocese, d. Lino Deodato.

**Industria útil**—Um de nossos colaboradores envia-nos a seguinte noticia:

Fui visitar um modesto, mas utilissimo estabelecimento industrial que inaugurou-se singelamente em nossa cidade. Pertence elle ao sr. Francisco de Góes Pacheco, e tem por fim tecer e fabricar peneiras de arame, para o serviço do beneficio do café, e para outros mistéres congêneres.

Sem embargo de estar muito em começo o trabalho da nova fabrica, pôde ella desde já tecer para 12 peneiras diariamente, o machinismo é simples, quer no que diz respeito ao tecedor propriamente, quer no que entende com a meza onde se arqueam as peneiras, quer ainda no vazo oval aonde se estancam os tecidos, para ganharem a firmeza e a consistencia necessaria.

Esta nova officina de trabalho está situada á rua do Campo da Estação, e creio que em breve ella estará produzindo reaes resultados em bem da lavoura do municipio.

**Festa maçónica na Franca**—A respeito da brilhante festa que houve na Franca, a 16 do corrente, a proposito da inauguração do magestoso templo—«Amor á Virtude» publicaremos amanhã uma extensa noticia que d'ahi nos foi enviada, conjunctamente com o importante discurso do Vener. da mesma loj. sr. Francisco Barboza Lima.

Hoje damos, em outra secção da folha, o discurso que por aquella occasião foi pronunciado pelo secr. da mesma loj. sr. João Evangelista da Fonseca, cujas palavras merecem a attenção dos leitores.

**O Novo Mundo**—Recebemos o n. 76 correspondente ao mez de Abril.

Traz lindos e varios artigos, e gravuras muito interessantes.

Entre ellas ha uma digna de menção especial, é a que representa, em lindissimo quadro—«A morte de Marco Antonio.»

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

**Serviço postal**—Expedem-se hoje malas para os seguintes pontos:

Capital, Santos, Jundiáhy, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocinio das Araras, São Carlos do Pinhal, Araraquara, Pirassununga, Descalvado, Itaquery, Brotas, Dois Corregos, Jahú, Passa Quatro, São Simão, Constituição e villa de Santa Barbara.

Recebem-se das seguintes agencias:

Capital, Santos, Jundiáhy, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Constituição, Patrocinio das Araras, e villa de Santa Barbara.

SECÇÃO PARTICULAR

Epistolas

(5.ª Y.)

Amigo Y.

Parabens á minha sorte!... Produziram as pobres epistolas deste teu creado, o effeito desejado, isto é:—fizeram «subir a serra» os teus amigos—Caveira de burro e Philisteu!

Ah! então elles zangam-se? ... Dê-lhes a bordoadá?!

Pois admira isso em espadachins tão desabusados e tão valentes!

Para que vieram acordar o leão que dormia? (Desculpa a immodestia desta dramatica interrogação!)

Creanças! creanças imprudentes e sem experiencia! O que ellas precisam é de uma boa meia duzia de chineladas puchadas pelo... nosso amigo professor Abilio!...

Estão a esbravejar agora e a escarrar horriavelmente (como sempre) sobre... as columnas de um jornal!

Escandalizando o publico e o bom senso, julgam que cumprem a verdadeira missão dos jornalistas!...

Por motivo muito menor tem ido grande quantidade de gente parar ao hospital de doídos!...

Mas, sabes tu qual é a razão disto? Eu te digo.

E' a teima de uns taes sujeitos que, tendo nascido para dez réis, querem por força chegar a vinte mil!...

Dahi eil-os a darem ao mundo o triste espectáculo de uns verdadeiros «sarambês» litterarios!

Queres vêr, formidanda beterraba, até que ponto vae a ineptia dessa pobre gente?

O «Caveira de burro», por exemplo, pensa realmente que disse muito bem quando escreveu:—«Hontem mesmo a «Gazeta» «publica», etc.

Para defender este despropósito grammatical apresenta os seguintes exemplos:

«No livro «Historia de S. Domingos», agora reeditado, «refere» Frei Luiz de Souza, etc.»

E depois: «O orador que hontem «tratou» deste assumpto «diz» que, etc.»

E mais este: «A «Provincia» de hontem «refere», etc.»

Oh—Y!—em falta do Abilio, mune-te de uma palmatoria qualquer e vae dizer a essa sucia de ignorantes que trate de outro officio!

E ensina-lhe em primeiro lugar que a palavra—«gazetilheiros» que ella (a sucia) usou hontem, não é portugueza; e diz-lhe tambem que a palavra—«pellitrapo» tem dois l e não um só como a tal sucia escreveu.

Depois observa-lhe que os exemplos apresentados só provam a ignorancia dos da tropa.

Attende: «No livro «Historia de S. Domingos», «agora» reeditado, «refere» frei Luiz, etc.»

Diz aos ignorantes que frei Luiz—«agora» no livro reeditado «refere», etc.

Diz-lhes que o verbo referir no indicativo presente corresponde ao—agora reeditado.

E' assim que se diz: «No livro «hontem» editado «referio» frei Luiz...»

No livro «agora» reeditado «refere» elle etc. Entendes?

Vamos ao exemplo de Garrett: «O orador que «hontem tratou» deste assumpto «diz.»

Repara para o preterito perfeito do verbo, junto ao adverbio «hontem», conforme á minha critica de ha dias.

Já elles se esqueceram da lição!

Depois que o orador «hontem tratou» diz agora, etc....

Vaes comprehendendo?

3.º exemplo: «A «Provincia» de hontem «refere»...»

Sim, a «Provincia» publicada «hontem» e «agora» diante dos meus olhos «refere»... etc.

Se eu dissesse—«a «Provincia» hontem «refere» como o «cujo» que disse a «Gazeta hontem» mesmo «publica», tinha dito uma tremenda asneira!...

Acabaste de comprehender?

Olha que os teus amigos disseram este disparate—«a «Gazeta» hontem» mesmo «publica»!...

Hontem mesmo publica!...

Deviam dizer—«a «Gazeta» publicada hontem «diz», etc.»

Percebes?

Pois ensina a essa pobre gente esses sedícios preceitos grammaticaes e diz-lhe que se deixe de bravatas e que não se ande dando ao desfructo nem se queira celebrar pelo mais triste dos meios.

Ouviste?

E depois que lhe disseres tudo isto, mette a viola no sacco e deixa-te de escrever romances; olha que eu posso, por meu turno, escrever a historia da tua propria vida e ahi é que o mundo poderá admirar a mais horrorosa «rocambolada» que se tem visto.

Toma sentidol!...

Tu escreverás «romances» e eu escreverei—verdades, e algumas d'ellas não cairão em «cesto rório.»

Ai! que diabo. Lá me salio do bico da pena o tal «incésto»!.....

E pois, se tens brio salta de lá!...

Teu SAMSÃO.

Ao novo redactor do «Diario»

Sinto não poder hoje entreter-me longamente contigo.

Todavia, devo prevenir-te que faças reparo para um descuido typographico que veio no meu artigo de hontem.

Lê-se lá a palavra *pede* em vez de *pedem*.

Repara para isso e exclama—eureka!

Tambem na 1.ª noticia do *Diario* de hontem lê-se:

«De tarde *ouve* ladainha.»

Não achas que *ouve* é do verbo—Ouvir?

Na terra em que não couber o—h—no verbo—Haver—, não móro eu!...

CABRION.

Ao publico

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n'esta provincia para vendas das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custeio dellas, fazem reverter esta

diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUCÇÃO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-se da oportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, acerca da infracção commettida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desagravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo caso fabricadas de materias muito inferiores. E como a construcção é mais facil embora não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia.

EDITAES

Pelo presente faço sciente a Izak Bukrer, que por Alberto Muller me foi apresentada uma letra a favor de Urik Bonininger da quantia de 677300, pagavel hoje, afim de ser apresentada e protestada por falta de pagamento, e ignorando eu onde actualmente se acha o responsavel, o chama para vir pagar a letra ou dar a rasão porque não o faz, ficando no caso de não comparecimento intimado de protesto intentado, em perdas, danos, interesses e desposas legaes na forma da lei. 3—2

Campinas, 25 Maio de 1877.

O Escrivão—Netto

O dr. Carlos Augusto de Souza Lima, juiz municipal desta cidade e termo de Campinas, etc. Faço saber que pelo meritissimo doutor juiz de direito da comarca me foi communicado haver designado o dia 20 de Junho proximo futuro as 10 horas da manhã para instalar a 2.ª sessão ordinaria do jury deste termo que trabalhará em dias consecutivos menos nos domingos, e que tendo procedido o sorteio dos 48 jurados que devem servir na mesma sessão na forma dos arts 326, 327 e 328 do reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados os seguintes cidadãos

- 1 Antonio Augusto da Fonseca.
- 2 Antonio Correa Barbosa.
- 3 Antonio Soares de Mello.
- 4 Antonio Manoel Proença.
- 5 Antonio de Souza Campos (dr.)
- 6 Amador Bueno Machado Florence.
- 7 Alberto de Souza Aranha.
- 8 Alvaro Xavier de Camargo Andrade.
- 9 Barnabé Izique.
- 10 Cassiano Bernardo de Noronha Gonzaga (dr.)
- 11 Diogo de Moraes Salles.
- 12 Eugenio Roza.
- 13 Estanisláu Ferreira de Camargo Andrade.
- 14 Francisco de Paula Bueno.
- 15 Francisco Bueno Barbosa Aranha.
- 16 Francisco Monteiro de Carvalho e Silva.
- 17 Floriano Ferreira de Camargo Andrade.
- 18 Floriano de Camargo Campos.
- 19 Guilherme Whitaker.
- 20 Galdino Luiz Alves Cruz.
- 21 José Serino de Almeida.
- 22 José Bento Pupo Nogueira.
- 23 José de Souza Campos.
- 24 José de Souza Barros.
- 25 José Pedro de Carvalho e Silva.
- 26 José Paulino Nogueira.
- 27 José de França Camargo.
- 28 José de Barros Duarte (dr.)
- 29 José Wells Tompson.
- 30 José Braz de Oliveira.
- 31 José Elias de Oliveira.
- 32 João Miguel Bierrembach.
- 33 João Bierrembach.
- 34 João Egydio de Souza Aranha (dr.)
- 35 João Noveas de Camargo Andrade.
- 36 João Pereira de Campos Becker.
- 37 Joaquim Policarpo Aranha Junior.
- 38 Joaquim Ferreira de Camargo Andrade.
- 39 Joaquim da Rocha Camargo.
- 40 Juvenio Augusto Monteiro.
- 41 Luiz Henrique Pupo de Moraes.
- 42 Lourenço Justiniano de Souza Campos.
- 43 Lourenço da Silveira Franco.
- 44 Manoel da Rocha Camargo.
- 45 Manoel Ribas de Avila.
- 46 Otto Langgaard.
- 47 Querubim Uriel Ribeiro de Camargo Castro.
- 48 Raphael de Abreu Sampaio.

Outro sim faço saber que na referida sessão hão de ser julgados os réos Giovane Gavirati, Roza Lagratta, José Vicente Ferreira, e o affianado auzente José Alegre, e outros cujos processos se achem devidamente preparados. A todos os interessados em geral convido para comparecerem no referido dia ás 10 horas da manhã na sala da camara municipal, e nos dias seguintes emquanto durar a sessão, sob as penas da lei. Campinas, 21 de Maio de 1877, eu Joaquim Franco de Pontes escrivão do jury escrevi: Carlos Augusto de Souza Lima.

ANNUNCIOS

CAFÉ-LIBERIA

Vende-se a 25000 cada pé. As encomendas e pedidos dirigidos para S. Paulo a Emilio Rangel Pestana, rua do Rosario n. 44 6—1

COUSAS E LOUSAS

Acha-se á venda este interessante livro de contos e phantasia em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha. PREÇO—17200

E' bom lugar

Aluga-se a casa da rua do Bom Jesus n. 5, largo do Rosario, propria para hotel, bilhar, familia ou negocio.

Para este mister servirá abaixando-se o assualho até o aterro, ficando assim com 2 grandes commodos apropriados para esse fim.

Prefere-se alugar para familia fazendo-se abatimento no aluguel. Só aluga-se por praso de 2 a 8 annos.

Quem pretender entenda-se com 3—1 Francisco Xavier de Moraes Godoy.

Vende-se 60 ações da companhia mogyana para tratar em casa de Andrade Couto & Sousa, rua 11 de Agosto. 3—3

Collegio Internacional

«O Collegio Internacional, edificio construido de proposito para o fim a que se destina, collocado n'uma das mais bellas situações que pôdem offerecer á vista e á saúde os arredores da nossa cidade, edificio que, sendo já de vastas e bem delineadas proporções, promette ainda ampliarem no futuro para accommodar-se ao desempenho de um programma de estudos concebido em grande escala, o Collegio Internacional dizemos, tem alcançado já um nome no conceito de todos pelos bons fructos que tem dado a bem do ensino, apresentando em seus alumnos as provas irrecusaveis não só de uma direcção intelligente e na altura de seus deveres, mas ainda de um professorado habilmente escolhido entre pessoas de reconhecida competencia para doutrinaarem as diferentes disciplinas.» (Gazeta de Campinas de 11 de Março de 1877).

O collegio só recebe alumnos pelo semestre que é pago adiantado e que uma vez principiado será considerado como vencido. O semestre conta-se do dia da matricula, de sorte que o alumno pôde entrar em qualquer dia do anno sem soffrer prejuizos nos pagamentos.

As condições são as seguintes: Pensionistas, semestre (inclusive lavagem de roupa). 270\$ Meio pensionistas, semestre. 150\$ Externos, segundas letras, semestre. 60\$ Externos, primeiras letras, semestre. 30\$ Joia de matricula para pensionistas. 30\$ Joia de matricula para externos. 10\$ Quanto á roupa o alumno vestirá segundo a vontade dos paes, sómente exige-se que elle ande decentemente trajado.

Durante este anno preparar-se-hão alumnos para exames em Latim, Francez, Portuguez, Historia e Philosophia.

A' Gl.: do Sup.: Arch.: do Un.:

AUG.: E RESP.: LOJ.: CAP.: INDEPENDENCIA

A ses.: econ.: de sexta-feira, será tambem de instrucção.

Campinas, 29 de Maio de 1877. 2 O Secret.:—Dr. Badaró 30. .

«O Brazil»

olha redigida por Castilho e Pinheiro Chagas. Chegou o ultimo numero contendo todas as noticias de Portugal.

Vende-se avulso a 500 réis

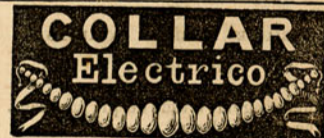
Livraria Internacional

SAIBAM

Luiz Nery

COMPRA CAFE

RUA DO COMMERIO N. 136



VICTORIA

Para facilitar a DENTICÃO DAS CRIANÇAS

Preservar das Convulsões AO GRANDE MAGICO F.RODRE RUA DO Ouvidor 107

RUA DO COMMERIO N. 45 A.

Ao Juca Roso

A comissão do passeio do largo Municipal aceita qualquer contribuição em dinheiro para se pagar ao jardineiro, mensal, trimestral ou annualmente. Entender-se com Augusto Cezar, em casa dos srs. Santos Irmão & Nogueira. 10—8



# AO PARAIISO TERRESTRE

! Grande Basar da Juventude!

5 RUA DIREITA 5

Todos os artigos d'alta novidade que este importante e novo estabelecimento fôr recebendo, serão desde o dia 1º de Junho em diante annunciados tão sómente aos domingos pelo *Diario e Gazeta de Campinas*, para o que pedimos a attenção das exmas. familias, dos srs. fazendeiros e do respeitavel publico em geral.

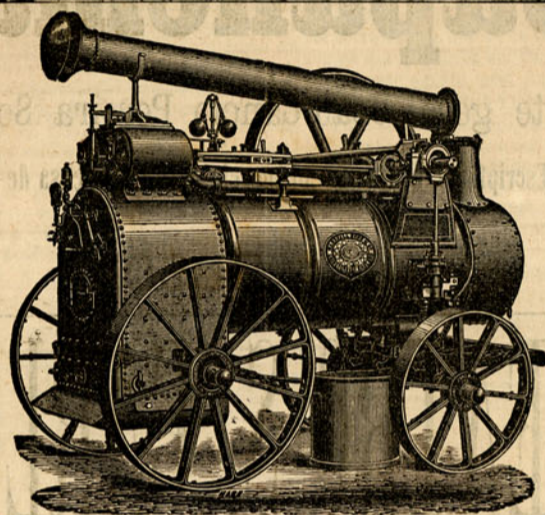
Quinta-feira 31 do corrente, ás 7 horas da tarde faremos exhibição gratuita do POLIORAMA e WUNDER-CAMERA em o nosso estabelecimento, conforme haviamos annunciado. A exhibição durará das 7 ás 7 e meia horas.

5 RUA DIREITA 5

## GUILHERME & ARTHUR

3-1

Rua do Bom Jesus



Rua do Bom Jesus, perto da Estação

perto da Estação

# MACHINAS A VAPOR

SUPERIORES

Força de 4, 6 e 8 cavallos

DA AFAMADA CASA DE

# Marshall Sons & C.

INGLATERRA

Condecorados com 130 medalhas de ouro e prata, pela superioridade das machinas que fabricam.

Machinismo para beneficiar café e arroz, e serrar madeiras. Excellentes moinhos para fubá, encontra-se sempre á venda no deposito, á onde se póde examinar as respectivas machinas completamente armadas, beneficiando café e arroz.

No mesmo deposito acham-se á venda excellentes machinas á mão para beneficiar café e arroz sem quebrar o grão

ARENS IRMÃOS

CAMPINAS

## Musicas! Musicas!

Acabam de chegar ao escriptorio da «Gazeta» as seguites bellas composições:

De Emilio do Lago; Canto da coruja, Reminiscencias (mazurka), Lagrimas da aurora, Seraphica (polka brilhante), Cenção do Bohemio (poesia de Castro Alves), A serêa, (mazurka), Cabrião (polka), e Rosa mystica.

Destas bellas composições de Emilio do Lago ha poucos exemplares, graças á grande procura que têm.

RUA LUZITANA N. 64

## Grande novidade

O abaixo assignado acaba de estabelecer uma fabrica techno-chimica, cujas preparações recommenda ao illustrado publico campineiro.

Aguas gazosas e mineraes. 10-10  
Limonadas, Punch e licores, etc. etc.  
Vende-se por preços baratissimos.

Pharmacia campineira

46-Rua Direita-46

BENTHAM NELSON

Brago 30-18  
Dandido  
COMPRÁ

CAFFÉ

## FOGOS!

Fogos de salão.  
« Bengala.  
« diversos.

Luz electrica

Balões com armas imperiaes.  
« simples. 10-2

CERQUERA & AMARAL

Irmandade do Santissimo Sacramento DA PAROCHIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Convida-se todos os irmãos d'esta Irmandade para a mesa da Assembléa Geral, Domingo 3 de Junho, ao meio dia em ponto, no Consistorio da mesma, na respectiva Matriz, para eleição de novos empregados, como dispõe o Cap. 3º Art. 8º do Compromisso. Campinas, 28 de Maio de 1877. 5-2  
O Secretario Galdino Cruz.

Obertores

Acha-se a venda grande porção de cobertores pardos em casa de

Santos Irmão e Nogueira

## OS VERDADEIROS

Collares Royer

Electro-magneticos 7

para facilitar a dentição das crianças

Ao Gran Turco

ATTENÇÃO

Acham-se á venda em casa de SANTOS, IRMAO & NOGUEIRA:

Notas para matricula, averbações, notas de consignação das estradas de ferro Paulista e Mogyana, etc.

Largo da Matriz-Velha



## NOVAS Musicas

Acaba de chegar ao escriptorio desta folha uma nova e muito variada collecção de musicas. Tudo o que póde haver de mais novo, mais notavel, a saber:

«Fleurs italiennes» (lindissima e variada collecção de trechos de operas celebres); *Saudades*, bellissimo romance, por A. Napoleão.

Magnificas peças para rabeca e piano; Lindos e escolhidos duetos para 2 rabecas; Peças diversas (o que ha de melhor) para flauta e piano; Peças para flauta só; Diversas peças para violoncello e piano, sendo esta collecção escolhida entre os mais celebres authores.

Tudo por preços muitissimo rasoaveis. No escriptorio da *Gazeta*, rua Luzitana 64

## Livraria B. L. Garnier

AGENTES EM CAMPINAS França Camargo e Irmão

JOSE ALENCAR

Guarany, 2 volumes brochados, 6\$.  
Sertanejo, 2 volumes brochados, 4\$.  
Senhora, 2 volumes brochados, 4\$.  
Til, 4 volumes brochados, 4\$.  
Cinco minutos, 1 volume encadernado, 3\$.  
Ermão, 1 volume brochado, 2\$.  
Garatija, 1 volume brochado, 2\$.  
Diva, 1 volume brochado, 2\$.  
Luciola, 1 volume brochado, 2\$.  
Ubirajara, 1 volume brochado, 2\$.

BERNARDO GUIMARAES

Poesias, 1 volume encadernado, 6\$.  
Idem, 1 volume encadernado, 3\$.  
Mauricio, 2 volumes brochados, 4\$.  
Ermitão, 1 volume brochado, 2\$.  
Escrava Laura, 1 volume brochado, 2\$.  
Garimpeiro, 1 volume brochado, 2\$.  
Historias e tradições, 1 volume brochado, 2\$.  
Lendas, 1 volume brochado, 2\$.  
Indio Afonso, 1 volume brochado, 1\$.

MACEDO

Forasteiro, 3 volumes brochados, 6\$.  
Moço louro, 2 volumes brochados, 4\$.  
Rosa, 2 volumes brochados, 4\$.  
Dois amores, 2 volumes brochados, 4\$.  
Moreninha, 1 volume brochado, 2\$.

FERNANDES PINHEIRO

Litteratura, 1 volume 7\$.  
Litteratura, 2 volumes 17\$.  
Historia sagrada, 1 volume 3\$.  
Historia contemporanea, 1 volume 3\$.  
Historia patria, 1 volume 2\$.  
Cathecismo, 1 volume 1\$.  
Grammatica da infancia, 1 volume 1\$.  
JULIO VERNE—Obras completas, 23 volumes brochados 48\$.  
Laurindo Rebello, 1 volume 2\$.  
Flamariou—Mundos imaginarios, 1 volume 3\$.  
Figuiier—Grandes invenções, 1 volume 11\$.  
Victor Hugo—Noventa e trez, 1 volume 3\$.  
Landriot—Mulher forte, 1 volume 2\$.  
CASIMIRO D'ABREU—1 volume 3\$.  
CASTRO ALVES—Espumas, 1 volume 3\$.  
Cachoeira, 1 volume 2\$.

Manuaes da missa, Horas mariannas, livros para a infancia, arithmetica, grammatica, leitura, historia, desenho e uma grande collecção das obras mais notaveis nacionaes e estrangeiras.

PREÇOS DO RIO A DINHEIRO 25

Largo do Rosario

França Camargo & Irmão

## Escravos Fugidos

Pertencentes a Antonio Americo de Camargo.

1º Ignacio mulato, com falta de dentes, um tanto cheio de corpo, estatura menos que regular. tem pouca barba no queixo, mostra ter 26 annos de idade.

2º Justino preto alto, magro mãos e pes grandes, pouca barba, mostra er 20 annos.

Gratifica-se com 100\$ por cada um dos escravos que se aprehender, entregando ao seu senhor ou na cadeia desta cidade.

Campinas, 22 de Maio de 1877. 5-4

## «O Porvir»

Para este periodico litterario recebem-se assignaturas em casa de França Camargo & Irmão e nesta typographia. 5-5



# O partido republicano

Os eleitores republicanos deste municipio são convidados para se reunirem no domingo, 3 de Junho, ao meio dia, na casa da residencia de Francisco Glycerio, para indicarem os 6 candidatos que devem formar a chapa republicana na eleição provincial de Agosto. p. futuro conforme foi deliberado pela commissão permanente da capital. 4-1

# Illustração Brasileira

Pedimos ás pessoas que subscreveram para este periodico illustrado (arogo do sr. Jorge Stein), se sirvam declarar-nos se já tem recebido numeros desta publicação, visto não termos noticia alguma do mencionado agenciador desde o dia 12 de Abril p. p. (1)

C. & H. FLEIUSS

Rua d' Ajuda--n. 61

RIO DE JANEIRO

# PENTEADOS

De hoje em diante, a casa do MONDE ÉLÉ-GANT cobrará os penteados de senhoras á 3000 cada um, pedindo porém ás mesmas exmas. senhoras o obsequio de faserem com antecedencia os seus chamados. 3-2

Na mesma casa, em consequencia de uma importante compra de cabellos, encontram-se sempre postiços promptos que se vendem com grande redução nos preços. 3-2

# Au Monde Élegant

37-Rua Direita-37

# AU MONDE ÉLÉ-GANT

OLEO DE QUININA; limpa e refresca a cabeça, tira as dores, amacia o cabello e impede a sua queda.

AGUA DE QUININA; além das virtudes do oleo, faz nascer os cabellos onde ha falta d'ellos e dá-lhes vigor.

TINTURAS VEGETAIS LEGITIMAS; tingem e aformoseam os cabellos, dando-lhes a cor que se quizer, sem danificar a saude.

CRÈME IMPERATRIZ; branquea a tez, previne as rugas e aformosea o rosto.

AGUA DENTRIFICIA e PO' DENTIFICIO (coral e quina), do dr. Pierre.

SABÃO SULFUROSO contra as molestias da pelle.

SABÃO DE THRIDACE, amacia as mãos e previne as irritações da pelle.

AGUAS DE TOILETE de Lubin, Piver, etc., superiores, para assentinar e avelludar a pelle, amaciar o corpo e tonificar o organismo.

ESSENCIAS E EXTRACTOS superfinos para o lenço, como Opopanax, feno, Violeta, jasmim, rosa, couro da Russia etc.

ESSENCIA ESCARLATE; tira instantaneamente todas as substancias oleosas das sedas, velludões, tecidos de la e algodão, la e soda, etc.

COSMETICOS finos de todas as cores, em estojos, para viagem.

PENTES de tartaruga para barba e cabello, em estojos, de 2800 para cima.

DITOS de marfim, bufalo, etc., o que ha de mais forte e fino, de 500 réis para cima.

ESPONJAS finas de Veneza.

ESCOVAS finas para cabello e barba, pó d'arroz, brilhantina, dentes, unhas e pentes.

37-Rua Direita-37

CAMPINAS

**CAFFÉ**

PULLO PAMPA

Compra e adianta dinheiro por conta de safras do corrente anno. 50-18

A' gl.: do Sup.: Arch.: do Un.:

LOJ.: REGENERAC.:

Tendo-se de solemnizar no dia 2 de Junho proximo futuro, á Regul.: da Off.: Regen.: 3º, de ordem da mesma Off.: convido a todos os Hrs.: da Loj.: Indep.: d'este Or.: e mais Hrs.: de outros quadros e suas familias para que se dignem abalhar o acto. Outro sim, espera-se o comparecimento de todos os Opp.: da Off.:.

Campinas, 23 de Maio de 1877. 8-3

Odorico Mendes—Gr.: 18 Secret.:.

# A fabrica a vapor de Francisco Krug

CAMPINAS

FUNDADA EM 1852

Vende e remette á qualquer das estações das linhas ferreas desta provincia:

Trolys, carroças de tombar de duas rodas, muito proprias para o uso de fazendas. Carroças de duas rodas para colheita de milho e café, com caixão de 70 a 80 alqueires, para serem puxadas com boiada. Carroças de 4 rodas, obra muito reforçada. Armarios, cadeiras e mais mobílias. 24-24

18:000

Medicina domestica homeopatica

Pelo dr. Laurié, obra notavel dois volumes encadernados.

em casa do

JUCA ROSO

# Salsaparrilha de Ayer.

Extracto composto concentrado

Para curar todas

as molestias que pro-

vêm de Impureza do

Sangue, Syphilis e

Escrofulas, Rheuma-

tismo, molestias da

Pelle, e as enferm-

idades chronicas

d'esta natureza.



Esta preciosa preparação offerece um meio eficaz para combatter grande parte das Molestias Chronicas, com especialidade essas que provêm de vicio ou impureza do sangue.

Molestias da Pelle de toda a qualidade, Dartros, Empigens, Borbulhas, Ulceras, Chagas antigas, Pustulas e Erupções, &c., são curadas com muita erteza pelo emprego fiel da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Molestias Syphilitas chronicas, enraizadas no systema, com todos seus symptomas, Rheumatismo Affecções dos Ossos, Gotta, Erysipelas, Ulcerações e uma infinidade de enfermidades que se derivam d'esta causa, têm sido eficazmente curados com este remedio. Isto continua a ser manifestado todos os dias em casos innumeraveis, alguns conhecidos publicamente.

A Salsaparrilha de Ayer é igualmente um especifico contra as Molestias Escrofulosas, Lymphaticas, Mal dos Olhos, dos Ouvidos, &c.

As Senhoras tem tambem experimentado que para a maior parte das enfermidades a que ellas particularmente estão sujeitas, esta preparação é de essencial utilidade.

Preparada em frascos pequenos, sob uma forma altamente concentrada (isto é reunindo grande virtude medicinal em pouco volume), o extracto de Salsaparrilha Composto de Ayer offerece a immensa vantagem de doses pequenas (de 1 até 2 colheres das de chá), evitando assim o sobreabregar o estomago dos doentes com liquidos inuteis e nocivos.

PREPARADA PELO

Dr. J. C. AYER & Co.,

Chimicos-medicos de Lowell, Est. Un.

VENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.

# CASA LEVY

46--Rua do Rosario--46

Tem um deposito de machinas de costura de muito boas qualidades e por preços muito commodos, e tambem linhase agulhas. 40-22

# ATENÇÃO

Compadre. — Porque esqueceram-se do Elias de Camargo? Elle tem assucar de toda a qualidade. Aquelle homem é sério e exacto em seus negocios e não logra a ninguem. — Pois eu nem sei onde elle mora.

— Hom'essa! pois elle mora atraz do mercado, nos baixos do sobrado. Quando quizeres comprar assucar ou pinga, e até mesmo mantimentos vá lá, e póde mandar tambem seus conhecidos. E' atraz do mercado. Com o novo systema dão por ahi 13 ou 14 kilos por arroba; se reclamam, dizem elles: Vendi por kilos e não por arrobas.

O Elias de Camargo, não tem perigo; é 15 kilos por arroba. Devemos pois preferir sua casa, atraz do mercado, nos baixos do sobrado. 15-12

# FORMICIDA CAPANEMA

Privilegiado pelo governo geral em 23 de Julho de 1873

DEPOSITO CENTRAL EM CAMPINAS

Autorisado pelo exm. Sr. Conselheiro

# Capanema

Agente geral João Cancio Pereira Soares

Escritorio á rua do Commercio n. 45 A,--casa de

JUCA ROSO

# THEATRO S. CARLOS

COMPANHIA DE ZARZUELAS

Quinta-feira, 31 de Maio de 1877

Com o concurso da eminentissima primeira tipte

D. Josepha Garcia

Subirá á scena a sublime zarzuela em 2 actos do poeta americano D. Ventura de la Vega e musica do inspirado maestro Gastambide, intitulada

# A ESTRÉA DE UMA ARTISTA

Sophia  
Marietta  
El Gran Duque de Toscana  
Henrique  
Astucio

D. JOSEPHA GARCIA  
D. Francisca España  
D. Theodoro Bonaplata  
D. Henrique Gerner  
D. André Ortiz

Coro geral de Damas e Cavalheiros.

Costumes a Luiz XV

Em seguida a Sra. D. Garcia cantará a difficil e inspirada cavatina da grande opera

# Il Corsario

do celebre maestro Guiseppe Verdi.

Finalisará o espectáculo com o engraçadissimo sainete musical em 1 acto, intitulado

# O SARGENTO VERDUGONES

O papel do protogonista está á cargo do sr. Bonaplata, acompanhado pelos artistas Sra. España, e srs. Ortiz, Diez, Ortiz filho, Juliana e corpo de coros.

# PREÇOS

|                              |         |
|------------------------------|---------|
| Camarotes de 1.º e 2.º ordem | 12\$000 |
| Cadeiras                     | 2\$000  |
| Galerias                     | 1\$000  |